



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Consumo de alimentos ultraprocessados até os nove meses após intervenção pró alimentação saudável |
| Autor | RAFAELA DA COSTA FABRIS |
| Orientador | LEANDRO MEIRELLES NUNES |

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ATÉ OS NOVE MESES APÓS INTERVENÇÃO PRÓ ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

FABRIS, Rafaela da Costa¹. NUNES, Leandro Meirelles²

Justificativa: Alimentos ultraprocessados são produtos formulados industrialmente e geralmente constituídos por cinco ou mais ingredientes. Amplamente consumidos pela população, vêm sendo introduzidos cada vez mais cedo na alimentação infantil, seja pela hiperpalatabilidade, falsas alegações de saúde nas embalagens ou publicidade dirigida ao público infantil. Sua oferta precoce leva a carências nutricionais que podem desfavorecer o crescimento adequado do lactente e impactar negativamente na formação de hábitos alimentares saudáveis favorecendo, assim, o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis a longo prazo. **Objetivos:** Estimar a prevalência da oferta de alimentos ultraprocessados em lactentes até os nove meses de vida. **Metodologia:** Estudo transversal derivado de ensaio clínico randomizado com crianças cujas mães foram submetidas a uma intervenção pró introdução alimentar saudável aos cinco meses e meio de vida, com a finalidade de avaliar diferentes métodos de introdução alimentar e focada no consumo de alimentos in natura e minimamente processados. Para avaliação da oferta de alimentos ultraprocessados foi aplicado inquérito alimentar mediante visita domiciliar realizada por pesquisadores treinados aos nove meses de idade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nº 36908. Os resultados são apresentados em percentuais e frequências absolutas. **Resultados:** Foram avaliadas 118 crianças, destas 26,3% (31) consumiu algum tipo de ultraprocessado até o nono mês de vida. Achocolatado foi consumido por 1,7% (2), suco industrializado 2,5% (3), refrigerante 0,8% (1), papa industrializada 11,9% (14), embutidos 1,7% (2), bolacha recheada 0,8% (1), bolacha doce 9,3% (11), salgadinho 0% (0), chocolate 0,8% (1), bala 0,8% (1), gelatina 0,8% (1) e sorvete 3,4 % (4).

Filiação dos autores:

¹Graduação em Nutrição Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Professor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina e do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).